



Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)

Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 2

Atena
Editora
Ano 2019

Emanuela Carla dos Santos

(Organizadora)

Comunicação Científica e Técnica em Odontologia 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C741 Comunicação científica e técnica em odontologia 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Comunicação Científica e Técnica em Odontologia; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-226-5

DOI 10.22533/at.ed.265192903

1. Dentistas. 2. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos. II. Série.

CDD 617.6069

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Odontologia vem ampliando cada vez mais sua área de atuação dentro do campo da saúde. Hoje aliamos o conhecimento teórico de base às novas tecnologias e técnicas desenvolvidas através de pesquisas para elevar a qualidade e atingir excelência na profissão.

Diante da necessidade de atualização frequente e acesso à informação de qualidade, este E-book, composto por dois volumes, traz conteúdo consistente favorecendo a Comunicação Científica e Técnica em Odontologia.

O compilado de artigos aqui apresentados são de alta relevância para a comunidade científica. Foram desenvolvidos por pesquisadores de várias instituições de peso de nosso país e contemplam as mais variadas áreas, como cirurgia, periodontia, estomatologia, odontologia hospitalar, bem como saúde do trabalhador da Odontologia e também da área da tecnologia e plataformas digitais.

Espero que possam extrair destas páginas conhecimento para reforçar a construção de suas carreiras.

Ótima leitura!

Prof^a. MSc. Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AOS PACIENTES NEFROPATAS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PERÍODO DE DOIS ANOS | |
| Maurício Pereira Macedo Clécio Miranda Castro Fernanda Ferreira Lopes | |
| DOI 10.22533/at.ed.2651929031 | |
| CAPÍTULO 2 | 9 |
| AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA | |
| Alexandre Franco Miranda Tatiane Maciel de Carvalho Priscila Paganini Costa Ana Cristina Barreto Bezerra Maria Gabriela Haye Biazevic | |
| DOI 10.22533/at.ed.2651929032 | |
| CAPÍTULO 3 | 27 |
| CAPACIDADE COGNITIVA E SAÚDE BUCAL: ESTUDO COMPARATIVO COM IDOSOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO | |
| Jackson Luiz Fialkoski Filho Danielle Bordin Clóris Regina BlanskiGrden Camila Zanesco Luciane Patricia Andreani Cabral Eduardo Bauml Campagnoli Cristina Berger Fadel | |
| DOI 10.22533/at.ed.2651929033 | |
| CAPÍTULO 4 | 41 |
| CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES EM UTI E A OCORRÊNCIA DE PNEUMONIA EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA | |
| Luana Carneiro Diniz Souza Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa Fernanda Ferreira Lopes | |
| DOI 10.22533/at.ed.2651929034 | |
| CAPÍTULO 5 | 49 |
| AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA ADESIVA DE CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS FIXAS UTILIZANDO RESINA <i>FLOW</i> , COM OU SEM ADESIVO: UM ESTUDO IN VITRO | |
| Giovani Ceron Hartmann Geyssi Karolyne Gonzatto Jussimar Scheffer Castilhos Priscilla do Monte Ribeiro Busato Mauro Carlos Agner Busato | |
| DOI 10.22533/at.ed.2651929035 | |
| CAPÍTULO 6 | 63 |
| ESTUDO COMPARATIVO DA DISSIPAÇÃO DE FORÇAS E EFICIÊNCIA ENTRE OS APARELHOS DE HYRAX E DE BATTISTETTI ATRAVÉS DA ANÁLISE POR ELEMENTOS FINITOS | |
| Claiton Heitz | |

Ricardo Augusto Conci
Pedro Yoshito Noritomi
Guilherme Pivatto Louzada
Guilherme Degani Battistetti
Eduardo Rolim Teixeira
Flávio Henrique Silveira Tomazi

DOI 10.22533/at.ed.2651929036

CAPÍTULO 7 80

ESTUDO *IN VITRO* DA INFLUÊNCIA DA VIBRAÇÃO SÔNICA NA PROLIFERAÇÃO, VIABILIDADE E EXPRESSÃO DE IL-1 E IL-17 EM CÉLULAS OSTEÓBLÁSTICAS

José Ricardo Mariano
Elizabeth Ferreira Martinez

DOI 10.22533/at.ed.2651929037

CAPÍTULO 8 101

FENÓTIPO GENGIVAL, RECESSÃO GENGIVAL, SENSIBILIDADE DENTINÁRIA E TRATAMENTO ORTODÔNTICO: EXISTE RELAÇÃO?

Eveline Perrut de Carvalho Silva
Alessandra Areas e Souza
Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo
Elizangela Partata Zuza

DOI 10.22533/at.ed.2651929038

CAPÍTULO 9 116

HIGIENIZAÇÃO DAS CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS FIXAS INFERIORES NA VISÃO DOS ORTODONTISTAS E PERIODONTISTAS

Ruth Suzanne Maximo da Costa

DOI 10.22533/at.ed.2651929039

CAPÍTULO 10 117

ÍNDICES DE REMANESCENTE ADESIVO E DE RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE APÓS DESCOLAGEM DE BRAQUETES: COMPARAÇÃO ENTRE O USO DE PISTOLA E ALICATE

Karina Figueira Gomes dos Santos
Roberta Tarkany Basting Höfling

DOI 10.22533/at.ed.26519290310

CAPÍTULO 11 133

CONHECIMENTOS E HABILIDADE SOBRE A SAÚDE BUCAL PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA

Andréa Rose de Albuquerque Sarmiento-Omena
Luciano Bairros da Silva
Ana Lídia Soares Cota
Aleska Dias Vanderlei
João Vítor Macedo Marinho
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.26519290311

CAPÍTULO 12 144

ESTUDO COMPARATIVO DO FLUXO, PH E CAPACIDADE TAMPÃO DA SALIVA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Ana Maria Martins Gomes
Antônio Augusto Gomes
Elaine Cristina Vargas Dadalto

Lilian City Sarmiento
Ingrid Tigre Ramos
Daise Mothé De Lima
Ana Paula Martins Gomes

DOI 10.22533/at.ed.26519290312

CAPÍTULO 13 156

PROGRAMA ODONTOLÓGICO EDUCATIVO-PREVENTIVO A BEBÊS COM MICROCEFALIA

Aline Soares Monte Santo
Saione Cruz Sá
Simone Alves Garcez Guedes
Guadalupe Sales Ferreira
Jamille Alves Araújo Rosa
Cristiane Costa da Cunha Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.26519290313

CAPÍTULO 14 171

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E COMPROMETIMENTO CARDÍACO EM PACIENTES AUTOPSIADOS

Laura Sanches Aguiar
Guilherme Ribeiro Juliano
Sanívia Aparecida Lima Pereira
Lenaldo Branco Rocha
Vicente de Paula Antunes Teixeira
Mara Lúcia da Fonseca Ferraz

DOI 10.22533/at.ed.26519290314

CAPÍTULO 15 178

O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIIS- ANÁLISE CLÍNICA E MICROBIOLÓGICA

Kelly Cristine Tarquínio Marinho Del Ducca
Alexandre Cândido da Silva
Camila Correia dos Santos
Élcio Magdalena Giovani

DOI 10.22533/at.ed.26519290315

CAPÍTULO 16 194

COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DOS COMPONENTES DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS DENTO SUPORTADAS CONFECCIONADAS COM DUAS DIFERENTES INFRAESTRUTURAS: METAL E POLI-ETER-ETER-CETONA (PEEK)

Heloísa Rufino Borges Santos
Elimário Venturin Ramos

DOI 10.22533/at.ed.26519290316

CAPÍTULO 17 213

DESDENTADOS TOTAIS: PRÓTESE TOTAL FIXA OU SOBREDENTADURAS?

Ana Larisse Carneiro Pereira
Aretha Heitor Veríssimo
Anne Kaline Claudino Ribeiro
Mariana Rios Bertoldo
Nathalia Ramos da Silva
Raul Elton Araújo Borges
Adriana da Fonte Porto Carreiro

DOI 10.22533/at.ed.26519290317

CAPÍTULO 18 230

EFEITO DA SILANIZAÇÃO QUANDO UTILIZADO ADESIVO UNIVERSAL NA ADESÃO ENTRE CERÂMICAS VÍTREAS E CIMENTO RESINOSO

Michelle Inês e Silva
William Cunha Brandt
Luciane Zientarski Dias
Sílvia Karla da Silva Costa
Bruno de Assis Esteves
Marcela Leite Campos

DOI 10.22533/at.ed.26519290318

CAPÍTULO 19 239

INFLUÊNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE NA QUALIDADE DE VIDA DO DESDENTADO TOTAL

Leonardo de Freitas Silva
Erick Neiva Ribeiro de Carvalho Reis
Ana Teresa Maluly-Proni
Bruna de Oliveira Reis
Elisa Cendes Finotti
Edith Umasi Ramos
Paulo Henrique dos Santos
Ana Paula Farnezi Bassi

DOI 10.22533/at.ed.26519290319

CAPÍTULO 20 251

INTRODUÇÃO À METODOLOGIA “MAIS IDENTIDADE”: PRÓTESES FACIAIS 3D COM A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS ACESSÍVEIS PARA PACIENTES SOBREVIVENTES DE CÂNCER NO ROSTO

Rodrigo Salazar-Gamarra
Cícero André Da Costa Moraes
Rose Mary Seelaus
Jorge Vicente Lopes Da Silva
Luciano Lauria Dib
Jaccare Jauregui Ulloa

DOI 10.22533/at.ed.26519290320

CAPÍTULO 21 273

RADIOPROTEÇÃO ODONTOLÓGICA

Gabriela Nascimento de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.26519290321

CAPÍTULO 22 280

ANÁLISE DO CUSTO-EFETIVIDADE DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS USADOS NO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM SAÚDE PÚBLICA

Ana Paula Taboada Sobral
Cibelle Quaglio
Ana Carolina Costa da Mota
Anna Carolina Ratto Tempestini Horliana
Kristianne Porta Santos Fernandes
Raquel Agnelli Mesquita Ferrari
Sandra Kalil Bussadori
Lara Jansiski Motta

DOI 10.22533/at.ed.26519290322

CAPÍTULO 23 298

ANÁLISE LONGITUDINAL DO CPO-D/CEO-D/SIC E IDENTIFICAÇÃO DE SUBGRUPO COM ALTA SEVERIDADE DE CÁRIE EM COORTE COM ESCOLARES DE BRASÍLIA, 2015/2017

Caroline Piske de Azevêdo Mohamed
Danuze Batista Lamas Gravino
Leonardo Petrus da Silva Paz
Luciana Zaranza Monteiro
Ana Cristina Barreto Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.26519290323

CAPÍTULO 24 315

DETERMINANTES DA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS NA GESTAÇÃO: UM ESTUDO COM MULHERES USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM PONTA GROSSA-PR

Milena Correa da Luz
Isabela Gabriel Loriano
Mayara Vitorino Gevert
Vitoria Monteiro
Juliana Schaia Rocha
Márcia Helena Baldani

DOI 10.22533/at.ed.26519290324

CAPÍTULO 25 330

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM CRIANÇAS RESIDENTES EM UM DISTRITO DA AMAZONIA LEGAL

Kátia Cristina Salvi De Abreu Lopes
Rhafaela Rocha Cavasin

DOI 10.22533/at.ed.26519290325

CAPÍTULO 26 345

DISPOSIÇÃO AO ESTRESSE ENTRE DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE TRABALHO

Cristina Berger Fadel
Danielle Bordin
Camila Zanesco
Sabrina Brigola
Melina Lopes Lima
Luciane Patrícia Andreani Cabral
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves
Alessandra de Souza Martins

DOI 10.22533/at.ed.26519290326

CAPÍTULO 27 356

FATORES ASSOCIADOS À SÍNDROME DE BURNOUT EM CIRURGIÕES-DENTISTAS EM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE

Diolena Sguarezi
Denise Sguarezi
Gláucia Maria Bovi Ambrosano
Rosana de Fátima Possobon
Antonio Carlos Pereira
Brunna Verna Castro Godinho
Luciane Miranda Guerra
Karine Laura Cortelalazzi Mendes
Jaqueline Vilela Bulgareli
Marcelo de Castro Meneghim

DOI 10.22533/at.ed.26519290327

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 28 | 373 |
| RISCOS ERGONÔMICOS NA PRÁTICA CLÍNICA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA | |
| Davi Oliveira Bizerril | |
| Ana Karine Macedo Teixeira | |
| Maria Eneide Leitão de Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.26519290328 | |
| CAPÍTULO 29 | 389 |
| AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO ODONTOLÓGICO NA PLATAFORMA DIGITAL YOUTUBE | |
| Agatha Roberta Raggio de Araújo de Almeida | |
| Celso Silva Queiroz | |
| DOI 10.22533/at.ed.26519290329 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 398 |

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AOS PACIENTES NEFROPATAS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PERÍODO DE DOIS ANOS

Maurício Pereira Macedo

Universidade Federal do Maranhão. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Odontologia. São Luís, Maranhão, MA, Brasil.

Clécio Miranda Castro

Pós-graduado - Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – Atenção à Saúde Renal. Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Maranhão, MA, Brasil.

Fernanda Ferreira Lopes

Universidade Federal do Maranhão. Docência do Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Tutoria da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. Maranhão, MA, Brasil

RESUMO: Introdução: A doença renal crônica é uma síndrome clínica decorrente da perda lenta, progressiva e irreversível da taxa de filtração glomerular. **Objetivos:** Identificar a demanda à assistência odontológica no Setor de Nefrologia e os procedimentos odontológicos realizados em hospital universitário no período de dois anos. **Métodos:** Estudo descritivo quantitativo retrospectivo, com amostra composta por pacientes nefropatas do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, entre março de 2012 a dezembro de 2013. Coleta de dados foi realizada por meio das fichas clínicas odontológicas, sendo excluídos os pacientes que não apresentaram registros de anamnese e exame clínico. Dados obtidos foram analisados

através do Software Epi-info, apresentados em números absolutos e percentuais, sob a forma gráficos. **Resultados:** Frequência de escovação dental menor que três vezes ao dia foi registrada em 41,8% das fichas; uso de fio dental em 44,5%. Cálculo dental em 71,9%, com índice de halitose em 23,6%. Em 2012 houve um total de 230 procedimentos odontológicos realizados (24,78% avaliações/orientações de higiene bucal, 18,26% solicitações de Rx, 30% raspagens supragengivais e subgengivais, 1,30% aplicações tópicas de flúor, 13,91% exodontias, 11,73% restaurações). Em 2013, total de 199 procedimentos (26,13% avaliações/orientações de higiene bucal, 6,53% profilaxias, 20,60% raspagens supragengivais e subgengivais, 11,55% exodontias, 35,17% restaurações). **Conclusão:** Higiene bucal deficiente, cálculo dental, e halitose foram as principais necessidades apresentadas e as avaliações/orientações de higiene bucal e raspagens supragengivais e subgengivais foram os procedimentos odontológicos mais realizados. As ações de prevenção e promoção de saúde bucal podem melhorar a qualidade assistencial aos pacientes nefropatas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal; Doença renal crônica; Promoção da saúde

DENTAL ASSISTANCE FOR NEPHROPATHIC PATIENTS ATTENDED IN THE DENTISTRY

ABSTRACT: Introduction: Chronic kidney disease is a clinical syndrome due to the slow, progressive and irreversible loss of glomerular filtration rate. **Objectives:** To identify the demand for dental care in the Nephrology Sector and the dental procedures performed in a university hospital in a two year period. **Methods:** Retrospective quantitative descriptive study with a sample composed of nephropathic patients of the University Hospital of the Federal University of Maranhão, between March 2012 and December 2013. Data collection was performed using dental records, excluding patients who did not present records of anamnesis and clinical examination. Data were analyzed through Epi-info Software, presented in absolute numbers and percentages, in graphical form. **Results:** Dental brushing frequency less than three times a day was recorded in 41.8% of the charts; use of dental floss in 44.5%. Dental calculus in 71.9%, with halitosis percentage in 23.6%. In 2012, there were a total of 230 dental procedures performed (24.78% assessments / oral hygiene guidelines, 18.26% Rx requests, 30% supragingival and subgingival scaling, 1.30% fluoride topical applications, 13.91% exodontia, 11.73% restorations). In 2013, a total of 199 procedures (26.13% evaluations / oral hygiene guidelines, 6.53% prophylaxis, 20.60% supragingivary and subgingival scaling, 11.55% exodontia, 35.17% restorations). **Conclusion:** Poor oral hygiene, dental calculus, and halitosis were the main needs presented and oral hygiene assessments / guidelines and supragingival and subgingival scaling were the most frequently performed dental procedures. The actions of prevention and promotion of oral health can improve the quality of care for patients with nephropathy.

KEYWORDS: Oral Health; Renal Insufficiency Chronic; Health Promotion.

1 | INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública mundial com crescente prevalência, incidência e consequências adversas (USRDS, 2012). Constitui-se de um conjunto de doenças heterogêneas que afetam a estrutura e função dos rins, tendo apresentação clínica variável a depender da causa, severidade e velocidade de progressão da doença, tendo como critérios a diminuição do ritmo de filtração glomerular $60\text{ml}/\text{min}/1,73\text{m}^2$ e/ou presença de marcadores de dano estrutural renal por um período superior a três meses. São várias as causas de DRC, estando associadas a Diabetes mellitus, glomerulopatias, doenças vasculares como hipertensão arterial, doenças túbulo-intertisciais, císticas ou congênitas (NATIONAL KIDNEY FOUNDATION, 2013).

Em países desenvolvidos da Europa e Ásia tem sido relatado um aumento anual constante na taxa de prevalência de pacientes em terapia renal substitutiva, embora a taxa de incidência tenha apresentado tendência à estabilização ou crescimento discreto, desde meados da década de 2000 (SBN, 2015)(SESSO et al., 2016) . No

Brasil, observa-se como tendência dos últimos anos o aumento nas taxas anuais de incidência (4,5% ao ano desde 2013) e prevalência (6,5% ao ano), com elevação contínua no número absoluto de pacientes em tratamento (6,3% ao ano desde 2013) (SESSO et al., 2017).

O número total estimado de pacientes no país em 1º de julho de 2016 foi de 122.825, sendo a taxa de prevalência de tratamento dialítico em 2016 foi de 596 pacientes por milhão da população (pmp) e o número estimado de pacientes que iniciaram tratamento em 2016 no Brasil foi de 39.714 (taxa de incidência de 193 pacientes pmp). O número total de unidades de diálise ativas aumentou em 2016, sendo que 41% das unidades responderam ($n = 309/747$) ao último inquérito. A resposta aos inquéritos entre os centros e forma de preenchimento apresenta variações regionais e estaduais, e ainda deve ser avaliado com cautela (SESSO et al., 2017).

A DRC têm associado problemas bucais decorrentes do processo de doença, aos efeitos da terapia dialítica ou a ambos. Assim, lesões orais não tratadas podem piorar a apresentação clínica e prognóstico⁶. Além disso, estudo recente demonstrou a associação positiva entre a presença de lesões orais e reduzida taxa de filtração glomerular em indivíduos saudáveis, além da possibilidade de utilizar a presença de lesões orais para prever a gravidade de problema renal subjacente (OYETOLA et al., 2015) however, attention to oral health care has been lacking, especially in the developing countries with higher burden of renal diseases. One hundred and eighty patients, 90 cases and 90 controls were recruited, interviewed and examined. Oral mucosa assessment was based on the WHO Guide to Epidemiology and Diagnosis of Oral Mucosal Diseases. Urinalysis and blood creatinine levels were determined. Glomerular filtration rate (GFR, apresentando sinais e sintomas orais da doença).

Portanto, pode apresentar várias manifestações bucais como xerostomia, estomatite urêmica, alterações radiográficas dos ossos maxilares e mandibulares secundárias à perda de cálcio do tecido ósseo devido ao aumento do paratormônio (perda da lâmina dura e lesões radiolucidas), formação de cálculo dentário decorrente do aumento da concentração de cálcio e fósforo séricos (DIOGUARDI et al., 2016), pigmentação anormal do lábio, candidíase, mucosa pálida, petéquias, periodontite, úlceras aftosas, entre outras (OYETOLA et al., 2015).

Dessa forma, existe a necessidade de uma relação mais estreita entre nefrologistas e cirurgiões-dentistas durante o tratamento de pacientes renais crônicos. Em consequência do impacto do aspecto bucal da DRC na qualidade de vida dos pacientes, é recomendado que todos os pacientes acometidos por esta tenham acompanhamento odontológico rotineiro, sendo avaliados e tratados em conformidade com a lesão (OYETOLA et al., 2015), enfatizando a manutenção da integralidade dos mesmos. Melhoria significativa na saúde sistêmica tem sido relatada após o tratamento destas condições bucais associadas (PATIL et al., 2012; WAHID et al., 2012).

A saúde bucal dos renais crônicos tem sido considerada precária (RUOSPO et al., 2014) e esse agravo pode se tornar mais maléfico se esses indivíduos forem

transplantados(LACERDA et al., 2015), reforçando-se a necessidade do Odontólogo como parte da equipe multiprofissional que assiste a estes pacientes nas avaliações pré-transplante(PATIL et al., 2012)incidence, and severity of oral manifestations that occur in chronic renal failure (CRF, pois ocorre redução da capacidade funcional, piora da autoestima e maior índice de outras complicações clínicas, que fazem com que pacientes estejam menos voltados para a busca de ações preventivas e terapêuticas em relação à saúde bucal(JAIN et al., 2014)India.\n\nMATERIALS AND METHODS: The patient group was divided into following five groups in order to evaluate influence of duration of hemodialysis therapy on dental status of the subjects-a.

Nesse contexto, este estudo objetivou identificar a demanda à assistência odontológica no Setor de Nefrologia e os procedimentos odontológicos realizados nos pacientes nefropatas atendidos no serviço de Odontologia em hospital universitário no período de dois anos.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo quantitativo retrospectivo, através de investigação dos prontuários odontológicos (fichas clínicas), aplicadas aos pacientes do Serviço de Nefrologia (Hemodiálise, Pré-transplante e Transplante) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), atendidos de janeiro de 2012 a dezembro de 2013, período em que se iniciam os registros de atendimentos aos clientes com DRC, principalmente devido a inserção do cirurgião-dentista nesse setor por meio da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde. Pacientes pré-transplante poderiam ser oriundos de outros centros de nefrologia, já que o Serviço de Transplante Renal somente é realizado nessa Unidade Hospitalar no Maranhão.

A amostra foi composta por 110 fichas clínicas dos pacientes atendidos no período proposto. Foram coletados dados referentes à **avaliação bucal** (hábitos e frequência de higiene bucal, presença de halitose e cálculo dental) e aos **procedimentos odontológicos** (avaliações/orientações de higiene bucal, solicitações de Rx, raspagens supra e subgingivais, profilaxias, aplicações tópicas de flúor, exodontias e restaurações).

Os dados obtidos foram tratados estatisticamente por frequência absoluta e percentual, analisados quantitativamente através do Software Epi-info, apresentados em números absolutos e percentuais, sob a forma de gráficos. A aprovação pelo Comitê de Ética do HUPD-UFMA foi dada pelo parecer 862.911.

3 | RESULTADOS

A partir da análise das 110 fichas clínicas dos pacientes com DRC atendidos, verificou-se que parcela significativa da amostra apresentou hábitos de higiene bucal insatisfatórios, com frequência de escovação dental menor que três vezes ao dia registrada em 41,8% e uso de fio dental em menos da metade (44,5%). A presença de cálculo dental foi constatada em 71,9% dos pacientes, havendo um percentual de halitose em 23,6%.

Os dados revelaram que em 2012, houve um total de 230 procedimentos odontológicos realizados (24,78% avaliações/orientações de higiene bucal, 18,26% solicitações de Raio X, 30% raspagens supra e subgingivais, 1,30% aplicações tópicas de flúor, 13,91% exodontias, 11,73% restaurações). (Gráfico 1)

Em 2013, um total de 199 procedimentos (26,13% avaliações/orientações de higiene bucal, 6,53% profilaxias, 20,60% raspagens supra e subgingivais, 11,55% exodontias, 35,17% restaurações). (Gráfico 2)

4 | DISCUSSÃO

A necessidade de assistência odontológica aos pacientes com insuficiência renal tem sido reforçada por melhores evidências científicas, como estudos recentes (BRITO et al., 2012), que sugerem alta prevalência de periodontite crônica grave em pacientes com DRC tanto nos estágios pré-dialíticos quanto no estágio dialítico. Nessa perspectiva, a equipe multiprofissional tem desempenhado uma melhor atenção ao paciente com DRC no HUUFMA, se constatando isso pela ênfase de ações preventivas e intervenções periodontais do cirurgião-dentista da Residência Multiprofissional em Saúde.

No Serviço de Nefrologia, o paciente avaliado é encaminhado à odontologia ao ser inserido no Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT). O paciente transplantado tende a sofrer imunossupressão. Portanto, no tratamento odontológico destes pacientes o mais importante é eliminar a infecção ativa que poderá comprometê-lo sistemicamente e reduzir a possibilidade de infecção após o transplante (DA SILVA et al., 2012).

Na presente pesquisa pouco mais da metade dos pacientes (58,2%) declararam higienizar a cavidade bucal três vezes ou mais ao dia, e ainda 54,5% não utilizavam o fio dental; isso se torna preocupante, já que 71,8% apresentavam cálculo dental. Revisão sistemática de estudos observacionais que avaliou a saúde e hábitos de higiene bucal em adultos com DRC e estimou o risco conferido pela precária saúde bucal sobre a mortalidade nessa população, concluiu que doenças bucais como edentulismo e periodontite são comuns em adultos com DRC e podem refletir o baixo uso de serviços odontológicos preventivos, sendo que um quarto dos pacientes com DRC em estágio 5 dialítico declararam nunca escovar os dentes e uma minoria utiliza

fio dental(RUOSPO et al., 2014).

Relaciona-se ainda a preocupação desses pacientes com o risco de vida por conta da DRC, que se torna soberana, e aliada à baixa autoestima, insatisfação e estresse, contribuem para reações de ansiedade e depressão que podem trazer consequências à saúde oral, pois tendem a negligenciar medidas preventivas relacionadas com outros aspectos de saúde (BRITO et al., 2012).

Sabe-se que o cálculo dental age como fator de retenção do biofilme dental, e que no paciente com IRC a formação de cálculo tende a aumentar devido as diferenças de parâmetros bioquímicos salivares comparado a pacientes saudáveis, sendo mais elevados os valores de pH, capacidade tampão e concentração de uréia e fosfato salivar (JAIN et al., 2014)India.\\n\\nMATERIALS AND METHODS: The patient group was divided into following five groups in order to evaluate influence of duration of hemodialysis therapy on dental status of the subjects-a.

Outra manifestação relacionada à condição bucal é a halitose. As causas do hálito urêmico podem estar relacionadas à concentração de amônia na saliva, alto nível de uréia e à diminuição do fluxo salivar devido à DRC (MARQUES; LIBÓRIO; DE LIMA SAINTRAIN, 2015)(BHATSANGE; PATIL, 2012). É geralmente verificada concomitante a outras de lesões bucais(OYETOLA et al., 2015)however, attention to oral health care has been lacking, especially in the developing countries with higher burden of renal diseases. One hundred and eighty patients, 90 cases and 90 controls were recruited, interviewed and examined. Oral mucosa assessment was based on the WHO Guide to Epidemiology and Diagnosis of Oral Mucosal Diseases. Urinalysis and blood creatinine levels were determined. Glomerular filtration rate (GFR. Em nosso estudo foi identificado cerca de 24% com esta condição relatada; mediante esse conjunto de situações vivenciadas pelo paciente renal crônico, reforça-se a importância da promoção e educação em saúde bucal com intuito de impactar positivamente a qualidade de vida destes pacientes.

Rocha e Ferreira (ROCHA; FERREIRA, 2014), avaliando a atuação de cirurgião-dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária, destacam que a percepção das necessidades de atendimento odontológico e o encaminhamento de demandas à equipe de odontologia por parte de outros profissionais é relevante, consolidando a assistência integral nestes serviços.

A identificação das demandas apresentadas pelos pacientes nefropatas pelo serviço de odontologia, com ações de prevenção e promoção através da Residência Multiprofissional em Saúde neste hospital universitário foi potencialmente eficaz para melhorar a qualidade assistencial aos mesmos, pois foi possível identificar que a higiene bucal deficiente, cálculo dental, e halitose foram os principais problemas detectados, sendo as avaliações associadas às orientações de higiene bucal, e as raspagens supragengivais e subgengivais os procedimentos odontológicos mais realizados.

REFERÊNCIAS

- BHATSANGE, Anuradha; PATIL, SudhirR. Assessment of periodontal health status in patients undergoing renal dialysis: A descriptive, cross-sectional study. **Journal of Indian Society of Periodontology**, v. 16, n. 1, p. 37, 2012.
- BRITO, F. et al. Extent and severity of chronic periodontitis in chronic kidney disease patients. **Journal of Periodontal Research**, v. 47, n. 4, p. 426–430, 2012.
- DA SILVA, Luiz Carlos Ferreira et al. Oral Lesions in Renal Transplant. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 23, n. 3, p. e214–e218, 2012. Disponível em: <<https://insights.ovid.com/crossref?an=00001665-201205000-00108>>. Acesso em: 21 nov. 2018.
- JAIN, Swati et al. Underlying kidney disease and duration of hemodialysis: An assessment of its effect on oral health. **Journal of Clinical and Diagnostic Research**, v. 8, n. 5, p. 65–69, 2014.
- LACERDA, Maria Carolina Santa Rita et al. Caracterização da saúde bucal de indivíduos renais crônicos aptos a transplante. **Rev Odontol UNESP**, v. 44, n. 5, p. 292–298, 2015.
- MARIO DIOGUARDI, GIORGIA APOLLONIA CALORO, GIUSEPPE TROIANO GIOVANNI GIANNATEMPO, LUIGI LAINO, MASSIMO PETRUZZI, And Lorenzo Lo Muzio. Oral manifestations in chronic kidney failure patients. **Renal Failure**, v. 38, n. 1, p. 1–6, 2016.
- MARQUES, Paulo Leonardo Ponte; LIBÓRIO, Alexandre Braga; DE LIMA SAINTRAIN, Maria Vieira. Hemodialysis-Specific Factors Associated With Salivary Flow Rates. **Artificial Organs**, v. 39, n. 2, p. 181–186, 2015.
- NATIONAL KIDNEY FOUNDATION. **Clinical Practice Guideline for Lipid Management in Chronic Kidney Disease**. Kidney International Supplements, v. 3, n. 3, p. 260-296, 2013.
- OYETOLA, Elijah O. et al. Oral findings in chronic kidney disease: Implications for management in developing countries. **BMC Oral Health**, v. 15, n. 1, p. 1–8, 2015.
- PATIL, S. et al. Oral manifestations in chronic renal failure patients attending two hospitals in North Karnataka, India. **Oral Helath & Dental Management**, v. 11, n. 3, p. 100–106, 2012.
- ROCHA, Amanda Leal; FERREIRA, Efigênia. Odontologia hospitalar : a atuação do cirurgião dentista em equipe multiprofissional na atenção terciária Hospital dentistry : the role of the dentist in multidisciplinary teams in tertiary care. **Arq Odontol**, v. 50, n. 4, p. 154–160, 2014.
- RUOSPO, Marinella et al. Prevalence and severity of oral disease in adults with chronic kidney disease: a systematic review of observational studies. **Nephrology Dialysis Transplantatio**, v. 29, n. 2, p. 364–375, 2014.
- SESSO, Ricardo Cintra et al. Brazilian Chronic Dialysis Survey 2014. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 38, p. 54–61, 2016. Disponível em: <<http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/0101-2800.20170049>>
- SESSO, Ricardo Cintra et al. Brazilian Chronic Dialysis Survey 2016. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 39, n. 3, p. 261–266, 2017. Disponível em: <<http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/0101-2800.20170049>>
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA, SBN. **Censo de diálise SBN 2015**. Disponível em: <http://www.censo-sbn.org.br/censosAnteriores>>. Acesso em: 10 mar. 2017
- TEIXEIRA, Fernanda Ismaela Rolim et al. Survival of hemodialysis patients at a university hospital. **Jornal Brasileiro de Nefrologia**, v. 37, n. 1, p. 64–71, 2015. Disponível em: <<http://www.gnresearch.org>>

GRÁFICOS

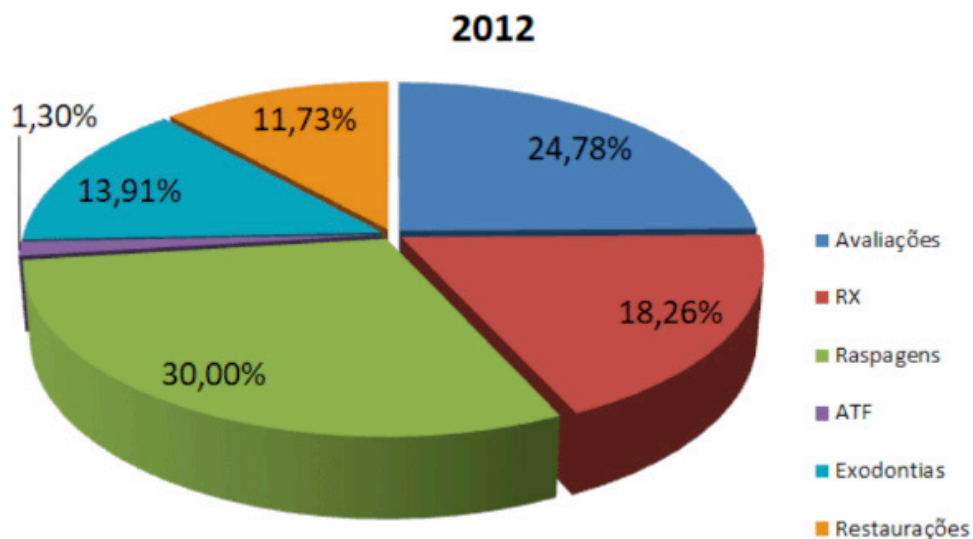


Gráfico 1. Procedimentos realizados nos pacientes com DRC atendidos pela Odontologia no HUUFMA. São Luís- MA. 2012

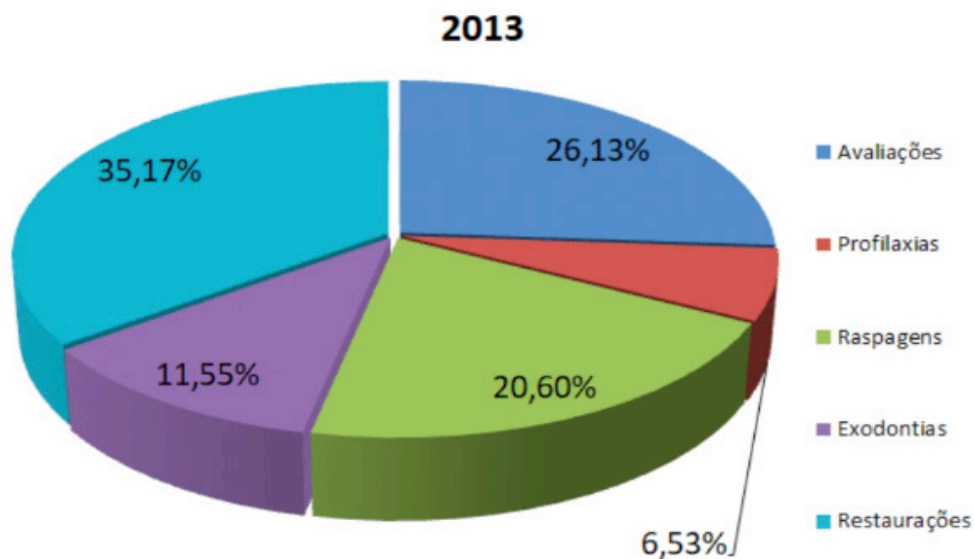


Gráfico 2. Procedimentos realizados nos pacientes com DRC atendidos pela Odontologia no HUUFMA. São Luís- MA. 2013

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-226-5



9 788572 472265